

**PORTUGAL**

**AMNISTIA  
INTERNACIONAL**



Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2015

So  
MAH  
m

*Índice*

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

- Balanço Individual em 31 de dezembro de 2015.....3
- Demonstração de Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2015 .....4
- Demonstração de Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2015.....5
- Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais .....6
  
- Anexo
- 1. Identificação da entidade..... 7
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ..... 7
- 3. Principais políticas contabilísticas..... 8
- 4. Fluxos de caixa ..... 9
- 5. Ativos fixos tangíveis..... 10
- 6. Ativos fixos intangíveis..... 10
- 7. Inventários..... 11
- 8. Clientes..... 11
- 9. Estado e outros entes públicos..... 11
- 10. Outras contas a receber ..... 11
- 11. Diferimentos..... 12
- 12. Caixa e depósitos bancários ..... 12
- 13. Resultados transitados ..... 12
- 14. Fornecedores ..... 13
- 15. Outras contas a pagar ..... 13
- 16. Vendas e prestações de serviços..... 13
- 17. Subsídios à exploração..... 13
- 18. Fornecimentos e serviços externos..... 14
- 19. Gastos com o pessoal..... 14
- 20. Outros rendimentos e ganhos..... 14
- 21. Outros gastos e perdas ..... 15
- 22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização..... 15
- 23. Resultados financeiros ..... 15
- 24. Empréstimos concedidos..... 16
- 25. Eventos subsequentes..... 16
- 26. Informações exigidas por diplomas legais ..... 16

Amnistia Internacional Portugal

Contribuinte: 501223738

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de dezembro de 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	16.365,56	13.491,60
Ativos intangíveis	6	315,76	839,36
Investimentos financeiros		540,93	337,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	24	150.000,00	0,00
Subtotal		167.222,25	14.668,49
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	16.231,89	18.794,51
Clientes	8	17.687,23	13.603,83
Outras contas a receber	10	126.263,12	168.727,56
Diferimentos	11	10.764,69	8.434,68
Caixa e depósitos bancários	4	381.224,92	491.670,64
Subtotal		552.171,85	701.231,22
Total do Ativo		719.394,10	715.899,71
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	13	553.905,38	551.842,86
Outras variações de fundos patrimoniais		5.195,01	3.017,82
Subtotal		559.100,39	554.860,68
Resultado líquido do exercício		26.215,87	2.062,52
Total do Capital Próprio		585.316,26	556.923,20
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	19.258,14	12.588,59
Estado e outros entes públicos	9	12.481,17	12.354,51
Financiamentos obtidos		1.029,90	795,32
Diferimentos	11	47.396,64	73.160,00
Outras contas a pagar	15	53.911,99	60.078,09
Subtotal		134.077,84	158.976,51
Total do Passivo		134.077,84	158.976,51
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		719.394,10	715.899,71

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção Susana Gaspar Primo

O Contabilista Certificado Maria dos Anjos Martins

Amnistia Internacional Portugal

Moeda: EUR  
Contribuinte: 501223738

**Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2015**  
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	16	817.820,62	749.434,90
Subsídios, doações e legados à exploração	17	50.576,70	34.242,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2.397,42	-2.393,80
Fornecimentos e serviços externos	18	-259.424,42	-253.294,01
Gastos com o pessoal	19	-474.057,64	-410.829,70
Outros rendimentos e ganhos	20	17.121,62	3.817,64
Outros gastos e perdas	21	-119.212,02	-126.715,10
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>30.427,44</b>	<b>-5.737,96</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	-6.904,93	-6.338,57
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>23.522,51</b>	<b>-12.076,53</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	3.252,22	14.570,42
Juros e gastos similares suportados		-190,04	-113,73
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>26.584,69</b>	<b>2.380,16</b>
Impostos sobre o rendimento do período		-368,82	-317,64
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>26.215,87</b>	<b>2.062,52</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

*Suzana Gaspar*

O Contabilista Certificado

*Manica dos Anjos Martins*

Amnistia Internacional Portugal

Contribuinte: 501223738

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro 2015

RUBRICAS	Notas	2015	2014
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		761.098,28	705.108,83
<i>Pagamentos de subsídios</i>		-321.798,89	-313.308,70
<i>Pagamentos de apoios</i>		-310.644,43	-259.588,47
<i>Pagamentos de bolsas</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		0,00	0,00
Caixa geradas pelas operações		128.654,96	132.211,66
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-317,64	-387,99
Outros recebimentos/pagamentos		-93.664,15	-132.058,33
Fluxos das atividades operacionais (1)		34.673,17	-234,66
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	28,62
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros ativos</i>		4.881,11	10.777,71
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		4.881,11	10.806,33
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-150.000,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	-93,58
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-150.000,00	-93,58
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-110.445,72	10.478,09
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		491.670,64	481.192,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		381.224,92	491.670,64

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

*Susana Gaspar*

O Contabilista Certificado

*Maria dos Anjos Martins*

Amnistia Internacional Portugal

**Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no Período 2014**

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no início do período de 2014</i>					545.207,53	3.017,82	6.635,33	554.860,68
<b>Alterações no Período</b>								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico								0,00
Alterações das políticas contabilísticas								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Resultado Líquido do Período</i>							2.062,52	2.062,52
<i>Resultado Integral</i>							2.062,52	2.062,52
<b>Operações com Detentores de Capital Próprio</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições					6.635,33		-6.635,33	
Outras operações								
<i>Posição no fim do período de 2014</i>		0,00	0,00	0,00	551.842,86	3.017,82	2.062,52	556.923,20

O Contabilista Certificado

*Manica dos Anjos Martins*

A Direção

*Susana Gaspar*

Amnistia Internacional Portugal

**Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no Período 2015**

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no início do período de 2014</i>					551.842,86	3.017,82	2.062,52	556.923,20
<b>Alterações no Período</b>								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico								
Alterações das políticas contabilísticas								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						2.177,19		2.177,19
		0,00	0,00	0,00	0,00	2.177,19	0,00	2.177,19
<i>Resultado Líquido do Período</i>							26.215,87	26.215,87
<i>Resultado Integral</i>							26.215,87	26.215,87
<b>Operações com Detentores de Capital Próprio</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições					2.062,52		-2.062,52	
Outras operações								
<i>Posição no fim do período de 2015</i>		0,00	0,00	0,00	553.905,38	5.195,01	26.215,87	585.316,26

O Contabilista Certificado

*Manica dos Anjos Martins*

A Direção

*Susana Gaspar*

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A entidade Amnistia Internacional - Portugal ("A.I. - Portugal"), constituída em 18/05/1981, tem a sua sede na Rua dos Remolares nº 7 - 2º andar, em Lisboa. A A.I. - Portugal tem como atividade principal a defesa de todos os direitos humanos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A A.I. - Portugal é uma entidade sem fins lucrativos reconhecida como de utilidade pública.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da A.I. - Portugal foram preparadas de acordo com a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A /2011, de 9 de Março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



SB  
LM  
MH

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da A.I. - Portugal são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio, à data de balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos, ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

Os inventários foram valorizados pelo método do custo médio ponderado.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal, diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo com maturidades até vinte e quatro meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "Passivo corrente".



SO  
 L  
 MFK

### 3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é materialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelos donativos ou quotas e outros réditos decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros e que os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

### 3.8. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente que o subsídio venha a ser recebido e que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. Fluxos de caixa

Foi aprovada, na Assembleia Geral de 2011, a constituição de uma reserva de salvaguarda financeira, no montante de 150 mil euros, que visa assegurar a sustentabilidade da Secção e garantir o seu funcionamento futuro durante 4 meses, num cenário, hipotético, de redução abrupta e radical de receitas.

A mobilização desta reserva poderá ser realizada quando os fundos, não reservados, não permitam assegurar o funcionamento regular da Secção no mês seguinte e desde que obtenha parecer vinculativo do Conselho Fiscal. A alteração ou revogação desta reserva de salvaguarda financeira carece de aprovação em Assembleia Geral.

Desagregação dos depósitos a prazo:

Depósitos a Prazo	Valor Aplicação	Início	Fim
103.15.003628-5 Montepio Geral	85.000,00	31-03-2015	30-03-2016
2880614045 Millennium - BCP	100.000,00	10-09-2015	18-09-2016
6.5147870-420-001 BPI	100.000,00	10-09-2014	10-09-2016
<b>Total</b>	<b>285.000,00</b>		

Caixa e Depósitos Bancários	2014	2015
Caixa	1.151,63	613,24
Depósitos à ordem	10.519,01	95.611,68
Depósitos a prazo	480.000,00	285.000,00
<b>Total</b>	<b>491.670,64</b>	<b>381.224,92</b>

SB  
 LM  
 MP1

## 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2015, foi o seguinte:

### Ativos Fixos Tangíveis / Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, tendo sido aplicadas as taxas máximas legalmente em vigor.

Ativos Tangíveis Valores Brutos						
Ativos Fixos Tangíveis	S. Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	3.126,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.126,00
Equipamento administrativo	68.267,34	0,00	3903,38	0,00	0,00	72.170,72
Equipamento básico	10.176,72	0,00	5.351,91	0,00	0,00	15.528,63
Outros ativos fixos tangíveis	5.866,49	0,00	0,00	0,00	0,00	5.866,49
<b>Total</b>	<b>87.436,55</b>	<b>0,00</b>	<b>9.255,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>96.691,84</b>

Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
Ativos Fixos Tangíveis	31-12-2014	Reforço	Anul./Rev.	31-12-2015
Edifícios e outras construções	2.333,40	312,60	0,00	2.646,00
Equipamento administrativo	66.149,31	1.454,40	0,00	67.603,71
Equipamento básico	4.549,12	3.881,02	0,00	8.430,14
Outros ativos fixos tangíveis	913,12	733,31	0,00	1.646,43
<b>Total</b>	<b>73.944,95</b>	<b>6.381,33</b>	<b>0,00</b>	<b>80.326,28</b>

## 6. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas amortizações, no exercício de 2015, foi o seguinte:

### Ativos Fixos Intangíveis / Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

Ativos Intangíveis Valores Brutos						
Ativos Fixos Intangíveis	S. Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
Programas informáticos	4.842,59	0,00	0,00	0,00	0,00	4.842,59
<b>Total</b>	<b>4.842,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.842,59</b>

Amortizações de Ativos Fixos Intangíveis				
Ativos Fixos Intangíveis	31-12-2014	Reforço	Anul./Rev.	31-12-2015
Programas informáticos	4.003,13	523,60	0,00	4.526,73
<b>Total</b>	<b>4.003,13</b>	<b>523,60</b>	<b>0,00</b>	<b>4.526,73</b>

## 7. Inventários

Os inventários foram valorizados pelo método do custo médio ponderado.

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Movimentos	Mercadorias
Existências iniciais	18.994,51
Compras	73,80
Regularizações de existências	-439,00
Existências finais	16.231,89
Custos no exercício	2.397,42

## 8. Clientes

Em 31 de dezembro de 2015 a conta "Clientes" tinha a seguinte composição:

Clientes	Saldo em 31-12-2014	Saldo em 31-12-2015
Clientes gerais	13.603,83	17.687,23
Clientes - Grupos	160,02	160,02
Clientes - Núcleos e Grupos de Estudantes	0,00	0,00
Outros Clientes Gerais	13.075,24	863,66
Clientes Utentes - Donativos/Quotas	368,57	633,47
Clientes Interempresas	0,00	16.030,08

## 9. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2015 não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

## 10. Outras contas a receber

Outras contas a receber	2014	2015
Acréscimo de proveitos Consignação de 0,5% de IRS	72.590,00	77.499,96
Acréscimo de juros a receber	7.645,81	444,94
Acréscimo de donativos corporate	371,00	0,00
Credores Interempresas (Projeto DAPHNE)	82.960,00	43.139,20
Outros credores / Fornecedores	5.160,75	5.179,02
<b>Total</b>	<b>168.727,56</b>	<b>126.263,12</b>

*SP*  
*MPM*

### 11. Diferimentos

Diferimentos	2014	2015
Seguros	4.385,35	3.242,64
Quotas AI EU Office	3.266,17	3.470,19
Outros gastos a reconhecer	783,16	4.051,86
<b>Total</b>	<b>8.434,68</b>	<b>10.764,69</b>

Diferimentos	2014	2015
Rendimentos a reconhecer (Projeto DAPHNE)	73.160,00	47.396,64
<b>Total</b>	<b>73.160,00</b>	<b>47.396,64</b>

### 12. Caixa e depósitos bancários

Caixa e Depósitos Bancários	2014	2015
Caixa	1.151,63	613,24
Depósitos à ordem	10.519,01	95.611,68
Depósitos a prazo	480.000,00	285.000,00
<b>Total</b>	<b>491.670,64</b>	<b>381.224,92</b>

### 13. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e foi deliberado que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica de "Resultados Transitados".

Capital	Variações no Capital			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	
56 - Resultados transitados	551.842,86	2.062,52	0,00	553.905,38
59 - Outras variações no capital próprio	3.017,82	2.177,19	0,00	5.195,01
818 - Resultados líquidos	2.062,52	26.215,87	2.062,52	26.215,87

As outras variações no capital próprio resultaram da abertura de contas bancárias dos grupos da Amnistia Internacional, contas essas que não estavam refletidas na contabilidade.

#### 14. Fornecedores

A 31 de dezembro de 2015 a conta de "Fornecedores Conta Corrente" apresentava um saldo credor de € 19.258,14.

#### 15. Outras contas a pagar

Outras contas a pagar	2014	2015
Remunerações a liquidar	48.072,75	48.329,03
Outros credores por acréscimos de gastos	10.358,59	4.246,15
Credores diversos	1.363,46	1.336,81
Pessoal	283,29	0,00
<b>Total</b>	<b>60.078,09</b>	<b>53.911,99</b>

#### 16. Vendas e prestações de serviços

Repartição das vendas e prestações de serviços	2014	2015
Vendas de <i>Merchandising</i>	1.953,69	1.140,96
Donativos (regulares e pontuais)	609.024,16	668.673,51
Quotas	49.299,46	53.427,46
Donativos Corporate e Serviços	10.049,18	14.761,30
Consignação 0,5% IRS	70.590,00	77.499,96
Donativos s/ identificação	424,83	709,56
Inscrições em eventos	7.425,58	756,78
Outros serviços	668,00	851,09
<b>Total</b>	<b>749.434,90</b>	<b>817.820,62</b>

#### 17. Subsídios à exploração

No período de 2015 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Reembolsos de "Amnesty International - Language Resource Centre", no valor de € 24.813,34.

Foram reconhecidos como proveito do exercício € 25.763,36 referentes ao financiamento do projeto DAPHNE, valor correspondente a 80% dos custos efetuados durante o ano de 2015.

*se*  
*h*  
*MAN*

18. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	Saldo em 31-12-2014	Saldo em 31-12-2015
Serviços especializados	122.032,80	106.595,93
Materiais	6.460,39	9.477,26
Energia e fluídos	3.784,88	4.729,03
Deslocações, estadas e transportes	49.648,41	72.384,36
Serviços diversos	71.367,53	66.237,84
<b>Total</b>	<b>253.294,01</b>	<b>259.424,42</b>

19. Gastos com o pessoal

Gastos com pessoal	2014	2015
Remunerações - Equipa Executiva	227.487,97	269.755,21
Remunerações - Equipa F2F	62.430,95	64.315,88
Encargos sobre remunerações - Equipa Executiva	47.533,15	56.223,80
Encargos sobre remunerações - Equipa F2F	11.468,98	12.422,90
Compensações	0,00	10.659,37
Seguros de acidentes no trabalho e saúde	5.100,99	6.919,28
Outros gastos com o pessoal	9.395,00	5.336,80
Custos c/ pessoal - acréscimos Férias e Sub. Férias	47.412,66	48.424,40
<b>Total</b>	<b>410.829,70</b>	<b>474.057,64</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o exercício de 2015 foi de 21 colaboradores.

O número médio de pessoas que passaram pelo projeto F2F, ao longo dos 9 meses do mesmo, foi de 19 colaboradores.

20. Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos	Saldo em 31-12-2014	Saldo em 31-12-2015
Rendimentos suplementares	6.468,82	222,52
Diferenças de câmbio favoráveis	136,87	355,36
Correções relativas a períodos anteriores	1.190,19	16.543,74
Outros não especificados	230,61	0,00
<b>Total</b>	<b>8.026,49</b>	<b>17.121,62</b>

*8*  
*MAM*

## 21. Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas	Saldo em 31-12-2014	Saldo em 31-12-2015
Impostos e taxas	504,49	993,14
Correções relativas a períodos anteriores	3.211,66	4.959,44
Quotizações	107.315,58	112.800,44
Ofertas e amostras de inventários	2.887,78	439,00
Outros não especificados	176,46	20,00
<b>Total</b>	<b>114.095,97</b>	<b>119.212,02</b>

## 22. Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como se segue:

Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
Ativos Fixos Tangíveis	31-12-2014	Reforço	Anul./Rev.	31-12-2015
Edifícios e outras construções	2.333,40	312,60	0,00	2.646,00
Equipamento administrativo	66.149,31	1.454,40	0,00	67.603,71
Equipamento básico	4.549,12	3.881,02	0,00	8.430,14
Outros ativos fixos tangíveis	913,12	733,31	0,00	1.646,43
<b>Total</b>	<b>73.944,95</b>	<b>6.381,33</b>	<b>0,00</b>	<b>80.326,28</b>

Amortizações de Ativos Fixos Intangíveis				
Ativos Fixos Intangíveis	31-12-2014	Reforço	Anul./Rev.	31-12-2015
Programas informáticos	4.003,13	523,60	0,00	4.526,73
<b>Total</b>	<b>4.003,13</b>	<b>523,60</b>	<b>0,00</b>	<b>4.526,73</b>

## 23. Resultados financeiros

Resultados Financeiros	Saldo em 31-12-2014	Saldo em 31-12-2015
Gastos e perdas de financiamento	113,73	190,04
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	14.570,42	3.252,22
<b>Total</b>	<b>14.456,69</b>	<b>3.062,18</b>

#### 24. Empréstimos Concedidos

Foi concedido um empréstimo ao Movimento “Amnesty Internacional” (Secretariado Internacional), para o Fundo de Investimento de Angariação de Fundos, no valor de 150.000,00 €, com início em 19 de janeiro de 2015 e término em 31 de dezembro de 2019 e com uma taxa de juro trimestral EURIBOR + 1,25%.

#### 25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

#### 26. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2015 a Entidade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2015.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 07 de março de 2016

O Contabilista Certificado

Manica dos Anjos Martins

A Direção

Susana Gaspar Almeida